

GAZETA DO POVO

180

CURITIBA

SEXTA-FEIRA, 10 de junho de 2005

Ano 87 - N.º 27.617

R\$ 1,5

COMBUSTÍVEIS PRODUÇÃO DE PLATAFORMAS VAI CONTRIBUIR PARA A MANUTENÇÃO DA OFERTA

Com a crise boliviana, Petrobrás só garante gás de uso residencial

Ameaça de paralisação nas importações obrigará indústrias a buscar alternativas



Com a crise que já dura três meses, bolivianos vagam de um lugar para outro, em La Paz, em busca de alimentos e gás de cozinha.

A PETROBRÁS admitiu ontem que os estoques de gás natural importado da Bolívia só devem durar uma semana e que só poderá garantir o abastecimento para uso residencial. As indústrias terão que buscar alternativas de combustível, caso a crise boliviana se agrave. No Paraná, a empresa Compagás pediu "consumo moderado" e as conversões de carros para GNV cairam 35%. A Petrobrás anunciou que vai liberar gás das plataformas marítimas P-43 e P-44 garantindo 2 milhões de metros cúbicos de gás por dia.

• DIANTE das manifestações que migraram de I Paz para Sucre, o Congresso boliviano suspendeu a sessão em que indicaria um sucessor para o presidente Carlos Mesa.

▶ Páginas de 24 a 28

Brasil dispensará visto de turistas dos EUA, Canadá e Japão

A Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional da Câmara aprovou ontem projeto de lei que acaba com a exigência de visto para turistas dos EUA, Canadá, Japão, Austrália e Nova Zelândia, além do países que forem considerados de interesse turístico pelo governo brasileiro. A proposta seguirá para a Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania.

Número de milionários no mundo cresce 7,3%; no Brasil, 7,1%

O número de milionários no mundo aumentou 7,3% no ano passado, chegando a 8,3 bilhões de pessoas, crescimento ligeiramente maior do que a expansão de 7,1% registrada no Brasil, onde passou para 98 mil o grupo de pessoas com mais de US\$ 1 milhão. Os milionários representam apenas 0,2% da população mundial, mas acumulam uma riqueza equivalente a 25% de todo o dinheiro disponível em todos os mercados do planeta. ▶ Página 31

China reforçará os "prêmios" para reduzir taxa de natalidade

O governo chinês decidiu recorrer mais a recompensas e incentivos para que sua política de planejamento familiar seja cumprida. Após três décadas imposta um limite no número de nascimentos — um por família urbana e dois nas zonas rurais —, a situação continua dramática. A população da China, hoje de 1,3 bilhão de habitantes, aumenta entre 8 e 10 milhões de pessoas a cada ano.

Italiana sequestrada no Afeganistão é libertada

Clementina Cantoni, colaboradora da organização humanitária Care International, sequestrada no Afeganistão dia 16 de maio, foi libertada ontem, anunciou o Ministério do Exterior italiano. Clementina, 32 anos, estava em poder de um grupo de sequestradores comunistas, dirigidos por um ex-policia. ▶ Página 30

IBGE constata redução do trabalho infantil

A partir do Programa Nacional de Erradicação do Trabalho Infantil (PNETI), lançado oficialmente em 1996, ocorreu uma sensível redução do problema no país. Segundo a Pesquisa de Amostra por Domicílios (Pnad 2003), divulgada ontem pelo IBGE, o número de crianças que trabalham, na faixa de 5 a 9 anos, caiu para 1,3% da população, na faixa de 10 a 14 anos, para 10,4%, e de 15 a 17 anos, para 30,3%. ▶ Página 20

Villas-Bôas

O jornalista Villas-Bôas Correia volta hoje com a sua coluna. Em pauta o movimento político nacional. ▶ Página 14

NOSSA OPINIÃO

Leia Apelo à interpretação, acerca das reivindicações entregues ao presidente da República e ao Congresso; e Crise boliviana, sobre o encaminhamento de paz nacional. ▶ Página 14

DÓLAR	Compra	Venda
Comercial	2,4950	2,4970
Turismo	2,4200	2,5500
Paralelo	2,6200	2,7200
Euro	3,0410	3,0427
Poupança		0,7715
TDF		1,5181
TR		0,8891%

Nesta edição

58 páginas - 6 cadernos

Edição nacional encerrada à 09h00

SSN 1516-4144



71516-414625

W

FESTAS INCRÍVEIS
52 VANTAGENS

Confira nos classificados

JUROS DE AMOR

Semana dos namorados em condições apaixonantes na Ford.

Veja no Caderno de Classificados.

INVESTIGAÇÃO

PF age no caso ECT e faz prisões em Curitiba

A POLÍCIA FEDERAL PRENDEU ontem quatro acusados de envolvimento no suposto esquema de pagamento de propinas nos Correios, episódio que levou o governo a afastar a diretoria da ECT. Em Curitiba foram duas as prisões. As outras ocorreram no Rio e em Brasília. Os detidos na capital paranaense foram levados para Brasília, onde, segundo as investigações, atuariam como lobistas. No Congresso, a

falta de acordo entre oposição e governo retardou o início dos trabalhos da CPI dos Correios. Foi adiada para terça-feira a escolha do presidente e do relator da comissão.

▶ Páginas 17, 18 e 1

MEIO AMBIENTE

Apreendidos 12 caminhões com madeira roubada

A POLÍCIA apreendeu ontem, em Laranjeiras do Sul, 12 caminhões com toras de pinus e araucária, retiradas de uma área do Inera por ex-integrantes do MST. A madeira, cortada clandestinamente, seria trocada por armas, segundo a polícia. ▶ Página 8



A SALVO: a Sociedade Protetora registra em média cem denúncias por dia de maus-tratos a animais, em Curitiba. Desse número, no entanto, em apenas dez casos a entidade consegue recolher e tratar os "bichos de estimação". Banhos de água fervendo são comuns. Psicólogos explicam o mecanismo que leva a esse tipo de violência. ▶ Página 5

PESQUISA

Produto pirata atrai todas as classes sociais

PESQUISA da Câmara de Comércio dos EUA mostra que a compra de produtos piratas é costume arraigado entre brasileiros de todas as classes. Em apenas dois setores — roupas e tênis —, o Brasil perde R\$ 9 bilhões em impostos. ▶ Página 27

DIVIRTA-SE

LEIA NO CABERNO

G

Estréia hoje na Globo a série Carandiru

A Globo lança hoje, após o Globo Repórter, a série Carandiru — Outras Histórias, com direção geral de Hector Babenco. A penitenciária como réplica do mundo, mas onde sobrevive a esperança (foto).



Cabra-Cega chega a Curitiba

O filme Cabra-Cega, de Toni Venturi, estréia hoje em Curitiba. A guerrilha urbana travada no Brasil nos anos 70 é o pano de fundo, tratada sem retóricas, de forma madura. Filme premiado.

Uma década depois, entra em vigor a nova lei de falências

▶ Página 26

Canonização de João Paulo II começará no dia 28


▶ Página 32

Laboratório da UFPR é destruído em "trote" a calouro

▶ Página

GENTE

Educação e renda mudam perfil das brasileiras

EDUCAÇÃO E RENDA favorecem a independência feminina. Pesquisa da Fundação Getúlio Vargas mostra que 48,54% das mulheres com 12 ou mais anos de estudo tocam a própria vida, contra 32% das que estudaram até 3 anos. As mulheres que vivem sozinhas ganham 62% mais. Santa Catarina é imbatível em casamentos formais; Minas lidera no número de solteiras.  Página 2

COMPORTAMENTO ■ ESTUDO REALIZADO PELA FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS MOSTRA PERFIL DAS MULHERES BRASILEIRAS

Quanto mais ricas e estudadas, mulheres tendem a viver sós

Solteiras têm renda 62% maior que casadas

RIO (FOLHAPRESS) – QUANTO MAIS INSTRUIDAS, mais urbanas, mais velhas e mais ricas, as mulheres brasileiras de hoje tendem a viver sozinhas. É isso que aponta uma pesquisa sobre gênero, casamento e economia, divulgada pela Fundação Getúlio Vargas.

O estudo, realizado pelo diretor do Centro de Políticas Sociais do Instituto Brasileiro de Economia da FGV, Marcelo Néri, aponta que o percentual de mulheres sozinhas subiu de 35% para 38% entre 1970 e 2000.

Mais do que desequilíbrios na proporção dos gêneros, Néri acredita que esse dado seja consequência do ingresso maciço de mulheres no mercado de trabalho, o que gerou independência financeira de parceiros e família.

"A revolução feita pelas mulheres no mercado de trabalho criou oportunidades de elas optarem se querem ficar sozinhas ou acompanhadas", diz. "Os antigos casamentos, ditos 'indissolúveis', talvez ocorressem por força de uma dependência econômica da mulher em relação ao cônjuge."

A questão renda seria, portanto, um determinante fundamental: quem tem escolhe o que quer, quem não tem casa. "Em lugares mais ricos, mulheres mais bem colocadas na escala de renda ten-

dem a ficar mais sozinhas."

No topo do ranking da solidão feminina por estado estão Distrito Federal e Rio de Janeiro. Além de apresentarem um nível de renda e educação alto em relação ao resto do país, são essas as unidades federativas mais metropolitanas do Brasil.

"As grandes cidades, e as capitais em particular, têm proporção muito maior de mulheres sozinhas, mas também de homens

Porcentual de mulheres sozinhas subiu de 35%, em 1970, para 38%, em 2000

que vivem sós", diz Néri.

Viver em grandes aglomerados metropolitanos, cercado de gente onde quer que se vá, paradoxalmente, aumenta as chances de se estar só. É o que a pesquisa chama de "capitais da solidão". Enquanto nas capitais do país 45,4% das mulheres estão sozinhas, nas áreas rurais ela são 25,6%.

De acordo com o estudo, em muitas cidades brasileiras o número de mulheres sozinhas pode ser explicado pela lei da oferta e da demanda de gênero. Em outras, no entanto, pelas diferentes

expectativas de vida de homens e mulheres. "As mulheres se casam com homens mais velhos em 74% dos casos. Como os homens vivem menos, hoje temos cerca de 40% das mulheres com mais de 60 anos viúvas", explica Néri.

Para a coordenadora do Laboratório de Casal e Família do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo (USP), Isabel Cristina Gomes, não é porque essas mulheres mais educadas, urbanas e com mais renda não estão inseridas num modelo tradicional de relacionamento (casamento, união consensual) que elas estão sem ninguém.

"Há muitas outras maneiras de se relacionar hoje em dia. E a mulher de hoje, mais que a de ontem e mais que os próprios homens de hoje, está muito mais exigente na hora de escolher uma relação afetivamente satisfatória."

A pesquisa revela também que a renda individual da mulher solteira e sem companheiro é cerca de 62% maior do que a das acompanhadas. O estudo identifica que as mulheres acompanhadas têm uma renda menor que as sozinhas. Segundo Néri, isso ocorre porque as mulheres solteiras têm acesso também a maiores rendas de pensões e aposentadorias, e à própria pensão alimentícia, no caso das descasadas.

A PESQUISA

O estudo, divulgado ontem pela FGV, mostra que o ingresso maciço de mulheres no mercado de trabalho criou independência financeira de parceiros e família, o que permitiu que elas optem por querer ficar sozinhas ou acompanhadas.

EDUCAÇÃO

32,91% das mulheres com 1 a 3 anos de estudo estão sozinhas



48,54% das mulheres com 12 ou mais anos de estudo estão sozinhas



METRÓPOLE

Mulheres sozinhas por local de residência em % da população feminina com mais de 20 anos

Capital – região metropolitana	45,4%
Periferia de região metropolitana	37,1%
Urbano grande	39,8%
Urbano médio	38,0%
Urbano pequeno	35,9%
Rural	25,5%
Total nacional	38,4%

Os municípios que têm mais mulheres por homens

- 1.º Recife (PE)
- 2.º Santos (SP)
- 3.º Aquas de São Pedro (SP)

Os municípios que têm mais homens por mulheres

- 1.º Novo Progresso (PA)
- 2.º Álvaro de Carvalho (SP)
- 3.º São José do Xingu (MT)

Mulheres que vivem sozinhas têm 62% mais renda que as mulheres que vivem acompanhadas

HOMENS X MULHERES

Salvador é a capital com mais mulheres sozinhas

Em % da população feminina com mais de 20 anos

Salvador (BA)	50,9%
Recife (PE)	50,7%
Belo Horizonte (MG)	49,5%
São Luís (MA)	49,3%
Aracaju (SE)	48,8%

Belo Horizonte é capital com mais homens sozinhos

Em % da população masculina com mais de 20 anos

Belo Horizonte (MG)	39,2%
Salvador (BA)	39,1%
Belém (PA)	37,2%
Recife (PE)	36,6%
São Luís (MA)	36,5%

Palmas tem maior porcentual de mulheres que vivem com parceiros

Em % da população feminina com mais de 20 anos

Palmas (TO)	64,9%
Boa Vista (RR)	62,9%
Porto Velho (RO)	62,1%
Campo Grande (MS)	60,6%
Rio Branco (AC)	59,6%

Campo Grande tem maior porcentual de homens que vivem com parceiras

Em % da população masculina com mais de 20 anos

Campo Grande (MS)	69,2%
Rio Branco (AC)	69,1%
Curitiba (PR)	68,5%
Natal (RN)	68,3%
João Pessoa (PB)	68,1%

Minas Gerais das solteiras e viúvas

Das 50 cidades com mais solteiras que nunca viveram uma união, 33 são de Minas.

Das 50 cidades com mais viúvas, 33 são de Minas.

São Paulo das divorciadas

Dos 50 municípios com mais divorciadas, 22 são de São Paulo.

Santa Catarina do vestido de noiva e do papel passado

Dos 50 municípios em que mais mulheres se casam no civil e no religioso, 32 são de Santa Catarina.